

**EUCARISTIAS** De 26 de março a 1 de abril de 2018

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Ribeira Seca	Silvino Morais (Júlio e Serafina Morais)
Terça	19h00	Calheta	José Armelim de Morais (mês)
<b>Quinta Feira Santa</b>	18h00	<b>Norte Grande - Santo António - Beira</b>	
	19h00	<b>Norte Pequeno - Manadas - Velas</b>	
	20h00	<b>Calheta</b>	
	20h30	<b>Ribeira Seca - Urzelina</b>	
<b>Sexta Feira Santa</b>	10h00	<b>Norte Grande (Via Sacra) - Manadas (Via Sacra)</b>	
	11h00	<b>Norte Pequeno - Beira - Santo António (Via Sacra)</b>	
	11h30	<b>Biscoitos (Via Sacra)</b>	
	14h00	<b>Velas - Via Sacra</b>	
	15h00	<b>Calheta - Ribeira Seca (Procissão do Senhor Morto)</b>	
	16h00	<b>Urzelina - Via Sacra</b>	
<b>Sábado Santo</b>	19h30	<b>Velas - Paixão e Procissão do Enterro do Senhor</b>	
	19h00	<b>Norte Pequeno</b>	
	19h30	<b>Velas</b>	
<b>Domingo de Páscoa</b>	21h00	<b>Calheta - Ribeira Seca - Urzelina</b>	
	09h00	<b>Rib.<sup>ra</sup> d'Areia</b>	
	10h00	<b>Norte Grande - Manadas</b>	
	10h30	<b>Beira</b>	
	11h00	<b>Norte Pequeno - Biscoitos - Urzelina</b>	
	11h30	<b>Velas</b>	
	12h00	<b>Calheta - Ribeira Seca</b>	
	12h30	<b>Urzelina</b>	
	13h00	<b>Fajã dos Vimes</b>	
15h30	<b>Santo António</b>		

**PENSAMENTO DA SEMANA**

Não deixarei que nada apague em mim a pequena lamparina vermelha da confiança.  
Christian Bobin

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

**Pe. Manuel Santos** Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189

**Pe. Alexandre Medeiros** Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

**Pe. Ruben Pacheco** Telm. 911125466 e-mail: perubenspacheco@gmail.com

# Carta Familiar

**BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XVIII SERIE II Nº 842 25. 03. 2018**

**6 metas pessoais para esta Semana Santa**

A Quaresma e a Semana Santa são caminhos de crescimento espiritual para ratificar, diante de nós mesmos e dos outros, que Deus passou pelas nossas vidas para fazer de nós pessoas melhores, e por isso nos comprometemos a ser testemunhas dessa conversão. Este é realmente o sentido da Semana Santa: que cada um seja uma vivência de fé à luz de Cristo.

**1. Regra de ouro**

Farei ao outro o que quero que me façam a mim. Mais do que um propósito, esta pode ser uma lei de vida.

É a melhor maneira de acabar com o círculo vicioso que conduz a estados negativos.

**2. Só falarei bem das pessoas.**

Um comentário negativo pode acabar com uma amizade, enterrar uma instituição, manchar um nome, desmoralizar uma vida.

Não nos podemos esquecer de que somos humanos e, por conseguinte, erramos. É preciso esforçar-me por focar-me mais no lado bom de cada pessoa, para evitar que os erros e defeitos dos outros nos atormentem, roubando-nos a tranquilidade que tanto buscamos.

**3. O perdão é o único remédio**

Não guardarei rancor nem sentimentos tóxicos.

O ressentimento, agressividade, ódio, rancor e desejo de vingança adoecem o espírito, prejudicam o corpo e produzem desequilíbrio psicológico. São toxinas que podem talvez não danificar o outro, mas envenenam quem as experimenta. O perdão é o único remédio para acabar com estes sentimentos negativos que nos afastam da felicidade, apagam o entusiasmo e destroem a paz interior.

**4. Vida alheia.**

Não ficarei a olhar para a vida alheia.

Não precisamos dedicar tempo a investigar se os outros estão a fazer bem seu trabalho, se retificam os seus erros, se são bons esposos ou pais de família. Deixemos de lado os assuntos alheios e dediquemo-nos a cuidar da nossa vida.

**5. Cumprirei minhas obrigações.**

Cumprirei minhas obrigações.

Isso significa cumprir os deveres que cada um assumiu com retidão, responsabilidade, compromisso e, acima de tudo, amor.

**6. Serei amável com os outros.**

Serei amável com os outros.

Não há dúvida de que as pessoas amáveis vivem melhor, pois este valor produz felicidade, harmonia, paz interior; além disso, tem o poder de “desarmar corações”:

liberta o outro das emoções negativas.

Fonte: Alateia

**DOMINGO DE RAMOS****História de amor**

Era uma vez uma ilha, onde moravam os seguintes sentimentos: a Alegria, a Tristeza, a Vaidade, a Sabedoria, o Amor e outros. Um dia avisaram-nos que a Ilha seria inundada. O Amor cuidou para que todos fossem salvos. Pegaram todos no seu barquinho e desandaram. Só o Amor não se apressou pois tinha muito que ajudar. Por fim, quando a água já era muita, pediu socorro:

- Riqueza, leva-me contigo.
- Não posso. O meu barco já está cheio de ouro...
- Oh Vaidade, leva-me no teu barco.
- Não convém, pois estás muito molhado.
- E tu Tristeza, tens um lugar para mim?
- Não. Prefiro ir só.

Já desesperado o Amor pôs-se a chorar. Nisto apareceu um velhinho:

- Sobe, Amor. Eu levo-te no meu barco.
- Chegando a terra seca o Amor perguntou à Sabedoria:
- Quem é aquele velhinho que me trouxe até aqui?
- É o Tempo, porque só ele é capaz de ajudar e de entender um grande Amor.

Começamos a Semana da Paixão com o Domingo de Ramos. A multidão que aclama, logo depois acusa, acolhe mas de seguida despreza. Assim acontece na nossa vida quando não deixamos que o tempo nos amadureça. Que esta semana nos ajude a reconhecer os gestos de Amor de Cristo.

Pe. José David Quintal Vieira, scj

**MEDITAR****Um Amor que Salva**

Ansiamos pelo dia em que a vida nos dê o Amor por inteiro;  
Vivemos em busca dessa realização e plenitude  
que vamos experimentando aqui na terra em pequenos gestos  
de tudo;

Queremos o melhor para nós e para o mundo e trabalhamos  
no sentido da construção do Reino que pode acontecer em nós e por nós;  
Temos sede de infinito e olhamos o horizonte como quem  
busca a profundidade do ser;  
Entendemos que o Amor em si mesmo carrega o remédio que cura e salva as nossas  
maleitas;

E assim vivemos ao encontro e no encontro do Amor que Salva!

Só desta forma podemos, sempre e de novo, viver o tempo da Quaresma,  
na esperança de que aquela plenitude de vida que nos trouxe a Redenção  
possa ser vivenciada enquanto peregrinos nesta terra, encarnada no nosso ser que  
quer em cada dia ser redimido.

Somos sedentos de Amor...

E é nesta sede que o Dom Divino se manifesta e de novo  
vem trazer e convidar a celebrar o Amor que salva!



Cristina Duarte

**CONTO (643)****A FORMIGA**

O rei Salomão, descendente do rei David, ficou famoso pela sabedoria que Deus lhe concedeu.

Um dia, o rei Salomão ao passear no deserto viu um formigueiro. Imediatamente todas as formigas pararam de trabalhar para o virem saudar.

O rei, porém, notou que uma delas no meio das outras continuava o seu trabalho. Perguntou-lhe:

- Que fazes?

Ela respondeu imediatamente:

- Como vês, meu rei, transporto este monte de areia, grão a grão.

Salomão disse:

- É um trabalho muito duro para um pequeno animal como tu. Olha para a altura deste monte de areia. Mesmo que continues sem parar, nem durante toda a tua vida conseguirás terminar a tarefa.

A formiga respondeu:

- Talvez tenhas razão, ó rei, mas do outro lado da areia encontra-se o meu amado. É este amor que me faz trabalhar assim, e nada me poderá distrair deste trabalho. E se eu morrer sem conseguir chegar ao fim, pelo menos viverei da esperança até ao último dia.

Salomão, apesar de sábio, recebeu uma lição de amor e de esperança.

**Papa Francisco: Cinco anos de pontificado indicam uma renovação irreversível» (Ecclesia)**

– O cardeal Cláudio Hummes, que acompanhou o Papa nos primeiros momentos do seu pontificado, iniciado há cinco anos, afirmou que a renovação na Igreja Católica “é irreversível” e acontece porque as pessoas se deixaram “interpelar”. “Isso é um processo, não se faz por decreto, de um dia para o outro. As pessoas têm de começar a admirar, gostar, interpelar e começar a caminhar. As coisas começam a acontecer e são irreversíveis”, afirmou o arcebispo emérito de São Paulo. D. Cláudio Hummes, que foi prefeito da Congregação para o Clero, da Santa Sé, acompanhou o Papa nos primeiros atos do seu pontificado, nomeadamente na saudação que dirigiu a partir da Varanda Central da Basílica Vaticana e disse a Francisco logo após a sua eleição para não esquecer os pobres. Para o cardeal Cláudio Hummes, antes da eleição do Papa os católicos estavam de “cabeça baixa porque havia muitas crises e escândalos” e Francisco “trouxe uma alegria muito grande. O povo católico levantou a cabeça, começou a aplaudir, a alegrar-se. Claro que os problemas continuavam. Mas o povo tinha a certeza que este Papa iria encaminhar bem esses problemas”.

**INFORMAÇÕES****CONFISSÕES**

**Dia 26 de Março:**

**17 horas - Biscoitos**

**Dia 27 de Março:**

**14:00 horas - Norte Pequeno e Santo António**

**15:00 horas - Norte Grande e Beira**

**17:30 horas - Manadas e Ribeira Seca**

**19:00 horas - Calheta**